Districto de Aveiro

Officinas de composição e impressão
Propriedade de Bellarmino Maia
Rua de Santos Martyres.

Administrador
Belarmino Maia

Fundadores
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

Director
Mario Duarte

Redacção e administração
Rua de José Luciano, 52
Endereço telegraphico
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:728

Assignaturas:—Anno 3$500 (franco). Semestre, 1$700. Para o Brazil, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1908

Publicações —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

DECADENCIA

Todos os jornaes são concordes em confessar a esterilidade do parlamento que leva já consumidos dois mezes, dos trez que constituem o periodo legal do seu funccionamento.

E' certo tambem que alguns deputados opposicionistas, mais trabalhadores e menos palavrosos, apresentaram alguns projectos de lei de verdadeiro interesse nacional, e que infelizmente, só n'um futuro distante, hão-de fazer parte da nossa legislação.

Os assumptos que deveriam tratar-se com decidido empenho para desenvolvimento da nossa vida economica seriam na opinião do *Seculo* os seguintes:

«Reforma do lançamento da contribuição industrial e revisão das pautas.

Reforma do Codigo Civil.

A crise vinicola e providencias de fomento agricola, como cultura e commercio de primores—hortaliças, fructas e flôres.

A policia rural.

Cooperativas de pesca.

Utilisação das quédas d'agua, irrigação do Alemtejo e hydraulica agricola geral.

Melhoramentos dos portos do Algarve e das communicações terrestres n'aquella provincia.

Lisbôa, porto-franco.

O problema da habitação.

Educação physica contra o analphabetismo.

Colonias penaes agricolas.

Questão do alcool colonial.

Protecção ás crianças, como assistencia escolar, cantinas escolares, maternidades, etc., etc.»

A esses assumptos, que o conceituado jornal reputa verdadeiramente patrioticos e de utilidade immediata, deve antepôr-se a reorganisação da nossa marinha de guerra e mercante, porque só por ellas podemos conseguir mais rapidamente a transformação dos nossos costumes, processos de vida e de governo O estabelecimento de carreiras para o Brazil, para as nossas colonias, tão mal servidas; a transformação de parte do nosso exercito de terra em força naval, a creação d'escholas de marinheiros nas terras mais importantes do littoral, tudo isso representaria a assimilação d'um trabalho proficuo com resultados praticos immediatos.

Infelizmente a decadencia da nossa marinha, que nos deu o primeiro logar entre todas as nações do mundo e ainda hoje nos assegura o quinto logar entre as potencias coloniaes, é manifesta senão pela qualidade dos navios pelo menos pela totalidade da sua tonelagem. E' d'um artigo do *Nauta*, subscripto pelo pseudonymo d'um obscuro e honrado marinheiro d'Ilhavo que, para prova do que deixamos dicto, transcrevemos os dados estatisticos que se seguem:

«Fazem actualmente o trafico costeiro quarenta e cinco navios de vela e dois pequenos vapores.

Entre os portos do continente e ilhas adjacentes—Açores e Madeira—embora estas ilhas, com especialidade as dos Açores, tenham progredido na sua importação e exportação, o numero de navios empregados n'essa carreira em nada tem augmentado, pois que não se empregam mais do que dez navios de vela e os dois vapores *S. Miguel* e *Funchal*; a não ser que nos mezes de maio a setembro um ou outro navio de pequena cabotagem para ali faça alguma viagem extraordinaria.

Para as ilhas de Cabo Verde e as demais colonias portuguezas, ainda ha poucos annos, só a praça de Lisboa, alem dos vapores da Mala Real Portugeza que navegavam para a costa occidental d'Africa, tinha mais de trinta navios de véla que exclusivamente se empregavam n'essas carreiras entre a metropole e colonias

Actualmente essas mesmas carreiras estão reduzidas a doze navios de véla e aos vapores da Empreza Nacional que, felizmente, ainda não lhe chegou o bicho caruncho e, embora morosamente, vae augmentando a sua fróta.

Eis as unicas e exclusivas carreiras de navegação que se conservam sob o dominio dos navios portuguezes.

Ha vinte annos, n'estas mesmas carreiras a que acabamos de nos referir, empregavam-se, approximadamente, duzentos e oitenta navios de véla e a vapor, equipados com cêrca de tres mil tripulantes; actualmente, empregam-se sessenta e sete navios de véla e vinte vapores, equipados por um total de mil e seis centos homens!

Em vinte annos, cento e noventa e tres navios deixaram de içar a bandeira portugueza e mil e quatrocentos portuguezes deixaram de angariar o sustento de suas familias!»

Dr. Arthur Pinto Basto

Já regressou da capital á sua casa do concelho d'Oliveira d'Azemeis, o sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Bas, illustre deputado da nação e nosso muito respeitavel amigo e valiosissimo correligionario.

NOTAS TAURINAS

—=)(*)(=—

A TOURADA D'HONTEM

Realisou-se hontem a corrida de inauguração da epocha, n'esta cidade; e, apezar de no cartaz figurarem nomes dos nossos mais cotados artistas, a praça teve talvez meia casa na sombra e um terço no sol. O dia foi mal escolhido pelo numero de *festinhas* que havia perto, e foi decerto por isso que o seu emprezario não viu coroados de bom exito os seus exforços. A corrida no geral não agradou. Morgado de Covas *pinchou* o seu primeiro com toda a arte, tendo mesmo um ferro magistral, e no 2.º, confiando-se demais, deixou a sua montada levar um beijo. As ovações que lhe fizeram foram merecidas, porque Morgado está procurando agradar e a plateia gosta de ver quem trabalhe. Da gente de pé, sobresairam Cadete e Malagueño, que são dois artistas consagrados.

Cadete é hoje sem duvida o nosso primeiro bandarilheiro. Alegria, vista, serenidade, tudo elle possue. Ninguem entre a gente de Portugal mette os braços como Cadete, *sangrando* de cara, quarteando-se e como nenhum outro procura variar as sortes n'uma tarde. E o *cesgo* com que rematou a *sua* luzida *faina* no que bandarilhou a sós, diz bem das faculdades do sympathico artista. Malagueño muito bem aos *quites* e muito trabalhador. O par que *pinchou* no penultimo, foi sem duvida o melhor da tarde. E ainda que Luciano dissesse para os que julgou *anacletos* n'um *bornalissimo bornal*—«assim é que se bandarilha»—nós diremos: ponha ali os *olhos* e... cale-se. Luciano tem progredido é certo, e de tal forma que... *até já falla francez aos bichos!* Xavier, o infatigavel Xavier, que a plateia de Aveiro tanto estima não poude brilhar, por ter sido colhido no sabbado na Barquinha. Para outra vez o valente rapaz, terá occasião de repetir o que no anno findo tanto enthusiasmou a nossa plateia. José Costa não desmereceu, antes mostrou *gana* de agradar. Os forcados, valentes como sempre, mas como sempre tambem desunidos e sem orientação.

As pégas de Cadão e João de Barros *rijas*, mas mal ajudadas, e por isso sem luzimento, e sem os applausos que mereciam. Com a *alma* que têem, e bem dirigidos, iam longe, fazendo frente a muitos do Ribatejo.

O que se não póde tolerar, é a *dança macabra* que Cadão e outros se permittem fazer na arena, ao sahir da cabeça dos touros. João de Barros é n'isso muito mais correcto, o que não quer dizer que não seja muito mais valente. Os touros de E. Santos, Borda d'Agua, no geral cumpriram, havendo mesmo quatro bravos. A direcção, a cargo do nosso distincto afficcionado Simões de Carvalho, foi accertada, o que nem sempre succede na nossa praça, quando se *exige* gente de representação social. No dia 28 do corrente mez temos nova corrida com José Casimiro, Jorge Cadete, Theodoro e Saldanha. Tanto basta para uma tarde cheia.

A' corrida de hontem assistiu o distincto cavalleiro amador, Ex.mo Sr. D. Antonio de Portugal, de que a afficcion aveirense se deve recordar, pois toureou na antiga praça do Rocio com o Marquez de Castello Melhor, Marquez de Bellas, Ferreiras Pintos, e tantos outros que aqui são recordados como os representantes lidimos da antiga nobreza do paiz. D. Antonio de Portugal descende do immortal Conde de Vimioso que a afficcion portugueza recorda com saudade.

Estiveram hontem em Aveiro o valente forcado amador e benemerito Bombeiro Voluntario do Porto Ex.mo Sr. Ricardo Arroyo e o conhecido critico tauromachico José Vicente que vêm tomar parte na toirada que o *Club Mario Duarte* realiza no proximo mez de agosto. Ricardo Arroyo será o cabo de forcados n'essa tarde.

M. B.

Romaria do Senhor da Pedra

Hontem na romaria do Senhor da Pedra, junto á praia da Granja, deram-se varias occorrencias sensacionaes. Dentro dos wagons dos comboios houve varias desordens e facadas; uma mulher foi por um comboio esmagada n'uma perna; um homem que não achando logar no wagon se empoleirou em cima do mesmo wagon morreu instantaneamente á entrada d'um tunel onde deu com a cabeça; um policia que estava de serviço no apeadeiro metteu um pé entre o rail e contra-carril que não havia maneira de o tirar tendo visto avançar sobre elle até á distancia d'um metro a locomotiva d'um comboio! O pé levou mais de 10 minutos a tirar! Viu a morte a dois passos!

A concorrencia foi extraordinaria.

PELA HYGIENE

—=(*)=—

Salve-se a cidade do foco de infecção que na doca do Côjo se exerce com todo o seu abominavel cortejo de cheiro nauseabundo e de perigo pestifero.

O lodo, na baixa mar, está a descoberto e o cheiro que se exhala do leito do rio tomba e mata.

Porque se não estuda um processo de reter as descargas dos canos de esgoto, durante o dia, accumulando-as em caixas, que de noite no refluxo da maré poderiam ser descarregadas, aproveitando-se os residios accumulados para agricultura e poupando-se assim do açoriamento constante o canal da ria?

Não faltaria talvez quem da sua limpeza se encarregasse, para aproveitar-lhe o adubo.

Estude-se. Salve-se a cidade d'esse perigo e d'essa vergonha.

Porque é uma vergonha e um perigo grave *aquillo*, como se encontra.

Gonçalo Calheiros

Passou no sabbado passado o dia do anniversario do nosso velho amigo Gonçalo Pires da Bandeira Calheiros de Noronha que se encontrava no Luzo fazendo uzo d'aquellas afamadas aguas e que regressou já ao seu solar do Paço de Fragoas, no concelho de Tondella.

D'aqui lhe enviâmos um apertado abraço desejando lhe largos annos de vida.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Foi já despachado recebedor do concelho d'Agueda o sr. Adolpho Portella que era secretario da administração do 3.º bairro de Lisboa.

*

Para o logar de secretario da administração de Vagos consta que será nomeado o nosso velho amigo sr. Evaristo Correia da Rocha, filho do fallecido secretario A. Victorino da Rocha. O indigitado tem sido sempre um zeloso empregado e ha-de desempenhar com correcção o cargo para que vae ser nomeado.

*

A «Soberania do Povo» que, acerca da morte do desditoso Alvaro de Mello, tinha encetado no penultimo n.º a publicação d'uma serie de artigos e que n'esta cidade tinha sido lida com grande interesse, não continuou a publicação como promettia.

*

Aquella coincidencia extraordinaria do sr. Bagão ter ficado classificado em primeiro logar nos concursos em que os quatro concorrentes todos deveriam ter ficado reprovados, tem dado que pensar a muita gente.

E a nós tambem.

*

Tem razão o «Progresso». Do resumido numero de redactores d'este jornal nenhum havia que se habilitasse ás recebedorias d'Ovar ou d'Agueda e certamente causaria surpreza se algum d'elles apparecesse despachado para qualquer d'aquelles logares, de que mãos amigas dispozeram em beneficio proprio e dos pretendentes indicados por quem *todo lo manda*.

Mas «O Progresso» com a palavra *surpreza* que significa mais alguma coisa, falle-nos claro e com franqueza, já que nas suas columnas ou entre os seus partidarios o não pode fazer sem grave risco da cohesão e hegemonia do seu partido.

A franqueza é afinal de contas uma grande virtude.

*

E não pediu a demissão o sr. administrador do concelho!!...

Foi-lhe retirada a confiança politica pelo chefe do districto, tendo por isso de pedir licença, para entrar em exercicio o seu substituto.

Foi nomeado para constituir-se em potencia eleitoral progressista, com a preterição dos srs. drs.: José Maria Soares, filho d'um progressista da velha guarda e Jayme Dagoberto de Mello Freitas, parente do sr. governador civil e em virtude da abastança de seu pae, grande proprietario, para agora se tornar suspeito de republicano!...

E sua ex.ª não pediu ainda a demissão!...

*

E' esperado na presente semana em Aveiro, o sr. dr. Affonso Costa, que se refastelará em banquete amigo... sem bôdo aos pobres, e ao sr. administrador foi imposta a licença, para o seu substituto entrar em exercicio, por offerecer melhores garantias.

A desconsideração foi dura e estigmatisante mas o sr. administrador, não pediu a demissão...

Mas pedil-a-ha, temos a certeza d'isso.

*

A politica progressista d'Eixo está decadente. O chefe politico, sr. Avelino de Figueiredo considera-se fundamente aggravado pelos seus correligionarios Serralheiros, em virtude da perseguição que estes tem movido contra o sr. Aristides de Figueiredo, filho do sr. Avelino.

A scisão é inevitavel e o processo corre...

Os larapios

Continuam os assaltos na freguezia d'Esgueira onde até a casa do respectivo regedor foi tambem visitada pelos gatunos. Na semana passada tentaram roubar a Caixa d'esmolas do Cruzeiro fronteiro á casa do sr. dr. Alvaro de Moura, d'onde foram observados.

Participado o caso ao sr. dr. Alvaro apressou-se este a buscar um rewolver, cujo gatilho chegou a puchar duas vezes, mas que por motivo de limpeza se conservava descarregado. O gatuno logo que se viu presentido fugiu pelas terras fóra. N'essa mesma noite tentaram arrombar a capella da Senhora do Alamo e a egreja matriz. cuja porta da travéssa deixou vestigios da violencia empregada. Por fim roubaram a roupa d'um padeiro chamado Dias.

—Consta-nos tambem que da capella do cemiterio d'esta cidade, pertencente ao sr. Manuel da Rocha, foi roubada uma lampada de prata.

—Tambem no *Grande Hotel* da matta do Bussaco, foi ha dias praticado um importante roubo de joias, a um hospede que ali se encontra de nacionalidade suissa, o sr. C. Bruhin, cavalheiro muito amavel e em extremo delicado.

Segundo parece o roubo foi praticado por um individuo irreprehensivelmente vestido que ali esteve de visita e o qual apoz o seu feito se ausentou não se achando por isso prezo ainda.

El-rei D. Manuel

Consta que el-rei D. Manuel, de preferencia a qualquer viagem annunciada ao estrangeiro, tem desejo de fazer uma digressão larga pela provincia, visitando as suas capitaes e principaes terras, afim de conhecer *de visu* das suas condições economicas e grau de prosperidade.

Por estes dias visitará o Porto.

Noticias militares

Foi proposto para ajudante de campo do general commandante da 3.ª divisão militar, o tenente d'infanteria 18 e nosso illustrado patricio, sr. Anthero E. Taborda d'Azevedo e Costa.

—Pediu a sua readmissão no serviço activo, o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Francisco da Silva Oliveira

—Publica-se hoje a ordem do exercito, 2.ª serie.

—Foram requisitados para servir no Ultramar, nos postos immediatos, um tenente e 14 alferes de infanteria.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Eixo—D.ª Rosa d'Almeida Fernandes Liborio e seu marido José Fernandes Liborio.
—D'Ouca—Revd.º Antonio Alves.
—D'Estarreja — Dr. Ernesto Carrão, José de Sousa, dr. Côrte-Real, Mattos Viegas, Alfredo Mariano. dr. Arthur Valente e outros.
— D'Alqueidão — Dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e familia.
— D'Angeja — Antonio Nunes Ferreira e gentil filha, Camilo Rodrigues e revd.º Bastos Pereira.
—De Sarrazolla—Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa e José Rodrigues Pardinha.
—Das Ribas — Antonio Augusto Amador e familia.
—De Pardilhó — João Maria Amador e familia.
—D'Ilhavo — Abylio Trancoso, José Sacramento e outros.
— D'Esgueira—Baroneza da Recosta e sua gentil irmã, Anselmo Maria da Silva e filha dr. Custodio Pessa e familia e Mariauno Ludgero Maria da Silva.
—D'Anadia—Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.
—D'Alhandra—Manuel Rodrigues Mendes.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Leiria—Alfredo Esteves e esposa.
—Para Coimbra—Drs. Abylio Tavares Justiça e Amadeu Tavares Lebre.
—Para o Porto—D. Emilia Gromeel Pinto e Mello.

DE VISITA.

Tem aqui estado de visita a sua familia acompanhado de sua gentil esposa o nosso sympathico amigo sr. Albino Maria Serrão, considerado commerciante na capital.

—Esteve na passada semana em Sarrazolla, de visita a sua familia, o nosso velho amigo e muito digno conservador do registo predial em Tavira, sr. dr. Manuel Simões da Costa.

NO DISTRICTO

Seguiram para Lisboa, os srs. drs. Navega e Alfredo Salles, da Mealhada.

—Já se encontra no seu palacete de Oliveira d'Azemeis, o sr. Francisco José Ferreira Alegria.

De Porto Alegre, chegou à sua casa de Segadães, o importante commerciante sr. Manuel Alves.

—De Fróssos onde esteve de visita seguiu para Leiria, sr. Joaquim Sequeira.

VERANEANDO

Encontra-se na sua aprazivel vivenda do Fontão, onde conta demorar se algum tempo, o sr. conselheiro Augusto de Castro, acompanhado de sua esposa.

THERMAS E PRAIAS

Acompanhado por sua esposa e filhas partiu hoje para as Caldas de S. Pedro do Sul, o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto.

—Tambem já ali se encontra o nosso amigo sr. Almeida Miranda, d'Ilhavo.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Ante-hontem—Jorge Faria de Mello Junior, Carlos Gomes, Ilhavo e Olindo Menezes, Vizeu.

—Hontem—D.ª Bertha Rocha Martins Pinto e José de Sá Couto Moreira, Feira.

—Hoje—D. Orthilia Marques Gomes e dr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, Estarreja.

—Amanhã—Leopoldo da Costa Souza Pinto Basto e Augusto Julio Bandeira Neiva.

—Além—D. Julia Seabra de Castro, respeitabilissima e extremosa filha do venerando chefe do partido progressista sr. conselheiro José Luciano de Castro.

—Consorciaram-se na passada sexta-feira na egreja da Gloria, o sr. Domingos José Cerqueira digno sub inspector primario d'este circulo escolar, com a sr.ª D. Elvira Adelaide Fontes Alla, extremosa filha do sr. Joaquim Maria Alla, estimado pharmaceutico d'esta cidade.

—Tambem na Villa da Feira, se consorciou ha dias o sr. Alvaro Augusto da Fonseca e Silva, filho do nosso amigo e conterraneo sr. Eduardo Augusto da Fonseca, com a menina Anna da Silva, filha da sr.ª Apolonia da Silva, proprietaria da padaria de Montinho.

Desejamos aos noivos as venturas de que são dignos.

DOENTES

Tem passado incommodado achando-se felizmente melhor o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, illustre ministro da pasta dos estrangeiros.

Desastres

No largo do Espirito Santo, foi atropelada por um carro que passava uma creancita de seis annos d'edade, filha de Elmira Duarte, costureira, não tendo felizmente sido de gravidade as contusões que soffreu.

O conductor do trem, segundo nos disseram, seguiu o seu caminho, sem sequer olhar para traz, o que repugnou a muitas pessoas que presencearam o caso. Bem se diz que ha muito nos encontramos em terra conquistada, onde cada um faz o que quer sem o minimo receio da auctoridade que na maior parte dos casos anda em continuo eclipsamento.

—Ainda na mesma tarde e no largo do Côjo, foi atropelada uma outra creança por um cyclista não tendo felizmente ficado ferida com gravidade. Antes assim.

Foi um verdadeiro dia aziago para a creançada.

A entrevista de Reval

—=(*)=—

Tem estado agora em evidencia mundial a terra de Reval ou Revel, forte da Russia situado no golfo da Finlandia, porto militar e commercial com a população de 60.000 habitantes.

Qual é o problema latente que obrigou o governo inglez a enviar a Reval o rei Eduardo que é sem duvida o funccionario mais auctorisado do «Foreign Office? *That is the question.*

Entre a Russia e a Inglaterra esteve prestes a estalar a guerra e ninguem o poderá negar depois das palavras de Sir Edward Grey no parlamento inglez que salvaram a existencia do ministerio.

Uns dizem que se trata do problema macedonio em que existe discordancia entre inglezes e moscovitas.

Para outros é questão das complicações que podem produzir-se na Asia Central por motivo do conflicto russo-persa.

Parece porém que o pomo da discordia está na interpretação que a Russia pretende tomar para dissolução dos reinos de Suecia e Noruega. Pelo tratado de 1855 comprometteu-se a Russia, vencida pelos anglo-francezes não fortificar as ilhas de Aland, porque essa fortificação representava uma ameaça ao reino scandinavo.

Este dividiu-se em dois em 1905 pela formação do reino da Noruega, pelo que a chancellaria moscovita entende que desde aquelle momento ficou lettra morta a disposição do paragrapho do tratado de 1855 e que se refere ás ilhas Asland.

O governo inglez não concorda com tal theoria dizendo que a Russia tomou aquelle compromisso não com o scandinavos, mas com os inglezes e francezes e que por isso a fortificação d'aquellas ilhas seria uma violação do tratado, equivalente a um *casus belli.*

Para evitar que se chegue a esse extremo opinam muitos que se organise a viagem rei do Eduardo a Reval.

As recentes viagens do Rei de Inglaterra a Stokolmo, Christianis e Copenhague e o annuncio da proxima viagem a Inglaterra dos 3 Reis scandinavos parecem justificar esta apreciação.

Santo Antonio

Foi ante-hontem e hontem festejado com o maior brilho em Estarreja, o Santo Antonio, a exemplo dos annos anteriores, tendo d'esta cidade seguido para ali muitas dezenas de pessoas que regressaram na madrugada de hontem.

Para assistir a tão magestosa festa seguiram para aquella villa as bandas de infanteria 24 e Bombeiros Voluntarios, tendo esta regressado na madrugada de domingo, apoz o terminus do arraial, afim d'assistir á tourada aqui realisada na tarde de hontem.

SPORT

—=(*)=—

A *Taça Vanderbilt* será disputada no dia 24 de Outubro e será corrida no condado de Nassau em Long Island, n'um percurso de 28 milhas incluindo as 10 milhas do autodromo de Parkway, que deve ter começado a ser construido hontem.

N'elle se empregaram 1.500 operarios.

*

Vindos da America pelo Japão, desembarcaram já ha dias em Vladivostock os automoveis *Thomas, Zuste* e *De Dion*, que iam atravessar a Siberia a caminho de Paris.

*

Está agora fazendo furor, em Madrid, Raku, valente luctador japonez. Um dos seus ajudantes ficou em Lisboa e está dando licções no Centro Nacional d'esgrima.

*

Causou grande enthusiasmo em New-York, a victoria do joven soldado hespanhol Antonio Micó, no campeonato de tiro de pistola, que obteve o primeiro premio, marcando 150 pontos a 25 metros em seis tiros.

*

O australiano G. Towns, celebre remador que tem concorrido por cinco vezes ao campeonato do mundo, perdendo sómente um anno, acaba de lançar desafio ao inglez Ernest Barry, reputado excellente remador, comquanto nunca tivesse tomado parte em uma prova muito importante. São as seguintes as condições propostas pelo australiano: 1:000$000 réis de cada lado e 2:500$000 como subsidio de viagem, devendo o desafio realisar-se em setembro proximo.

*

O Rei d'Hespanha conquistou já 32 Taças em differentes torneios de tiro aos pombos, regatas e jogo do pollo.

*

Na Casa de Campo, no *stand* de tiro aos pombos da sociedade de Madrid, foram este anno alvejados durante a temporada que terminou ha dias, 48:700 pombos no que se consumiram mais de 80·000 cartuchos.

Em anno nenhum chegou a tão elevado o numero de pombos atirados; em 1904 tinham-se alvejado 37.000 aves e nunca se pensou em bater aquella cifra; 1908 mantem o *record.*

Que horror!...

De um importante jornal estrangeiro:—«Cincoenta mil alumnos das escolas de New-York vão todas as manhãs para as aulas sem ter tomado o menor alimento, tamanha é a miseria na capital dos milionarios. Os professores declaram que a maior parte dos seus discipulos, torturados pela fome, são incapazes de aproveitar as licções».

Que dirão a isto o *Seculo*... e os nossos republicanos?!...

Os edificios mais altos do mundo

—=o(*)c=—

Vão-se multiplicando em Nova-York os edificios monstros chamados *sky scrapers* (traducção exacta: arranha ceus).

Uma revista descreve-nos um *sky-scraper*, que está sendo construido para a firma Singer:

«E' um edificio de 41 andares e de 186 metros de altura.

Facilmente se póde imaginar os alicerces colossaes que são necessarios para uma d'estas construcções.

O edificio tem a fórma de uma torre quadrada com quatro robustas pilastras nos angulos; no interior funccionam dezesseis ascensores, e ha logar para seis mil empregados.

Estava ainda por acabar a monstruosa fabrica, quando já se achava em construcção outro edificio destinado a exceder de alguns metros a estonteadora altura do primeiro.

Uma sociedade de seguros, a *Metropolitain Life Insurance Comp* eleva nas immediações de Madison Square, em Nova-York, uma especie de campanario de marmore e de aço que irá além de 200 metros de altura.

Por conseguinte a série dos edificios mais altos do mundo será a seguinte no futuro:

Torre Eiffel, Paris, 300 metros; *Metropolitain Insurance Comp.*, Nova York, 200 metros; Officinas Singer, Nova-York, 186 metros: obelisco de Wasington, 169 metros; Mole Antonelliana, Turin, 164 metros; Cathedral d'Ulme, 161 metros, Cathedral de colonia, 156 metros; Cathedral de Rouen, 150 metros; Pyramide de Cléops, no Egypto, 145 metros; Cathedral de Strasburgo, 142 metros; Igreja de S. Estevão, Vienna, 138 metros; Igreja de S. Pedro, Roma, 132 metros, Cathedral de Friburgo. 130 metres; Parh Bow Building, 119 metros.»

Que humilhação não teria resentido o pobre Cléops, se tivesse podido prever que 3:000 annos depois da construcção da sua famosa pyramide que encheu de pasmo o mundo antigo, simples casas de commercio poderiam erguer os seus telhados muito acima dos tumulos dos Pharaós.

Vejamos agora o que representa em material de construcção:

Vinte e quatro mil toneladas de aço só para o arcaboiço.

Tijolos em tal quantidade que se fossem postos em enfiada iriam de Nova York até á cidade de Deuver.

Quatro mil e quinhentas toneladas de ornatos de *terra-cotta.*

Bastante vidraça para cobrir trez edificios inteiros.

Bastante canalização de agua e de gaz para chegar de Nova York á cidade de Albany.

Bastantes fios electricos para estabelecer uma linha telegraphica entre Nova York e Philadelphia.

Para cima de 30:000 lampadas de incandescencia.

Mais um jogo novo

Vêm d'America, e chama-se *O chapéu de meu primo.*

Com um chapéu de feltro molle e bengalão ha com que entreter uma roda. Os jogadores collocam-se em circulo, deixando um espaço de dois a tres metros entre cada pessôa. Um jogador põe na ponta da bengala o chapéu, ao qual imprime gradualmente, depois de ter elevado um pouco o braço, um vivo movimento de rotação.

Quando o chapeu está em giro, basta um bote secco dextramente dado, para simultaneamente o atirar ao ar e em direcção obliqua para o lado da pessoa á direita, que o recebe an ponta da sua bengala. Novo movimento de rotação, novo bote secco e o chapeu faz o giro pelo circulo.

Os americanos, sempre práticos, accrescentam que é preciso ter o cuidado de arredondar as pontas das bengalas para não furar o feltro.

Para nós já é velho tal jogo. Ha por cá *dilletanty* que nos dias de calôr joga *o chapéu do primo* e com muito mais pericia, pois, á maneira que joga, trauteia qualquer aria, deslisa com todo o vigôr analysando as bellas que passam, etc., etc.

Para nós é, pois, já velho tal jogo.

COLONIA MARITIMA ESCOLAR

—=()—*—()=—

O sr. dr. João Figueirinhas, inspector da circumscripção escolar do Porto, acaba de promover a creação de uma colonia maritima escolar.

E' uma obra digna do maior applauso e da mais calorosa cooperação, por isso que essa colonia escolar prestará um grande serviço ás creanças fracas que frequentam as escolas officiaes, *proporcionando lhes ares do mar, que as tonifiquem, e banhos do mar, que as avigorem.*

A colonia estabelecer-se-ha na Fóz, tendo o sr. dr. João Figueirinhas obtido já uma casa apropriada, onde poderão alojar-se 15 creanças.

Uma professora olhará pelas creanças e um grupo de senhoras convidadas pelo sr. dr. João Figueirinhas cuidarão da alimentação de ellas

Cada colonia durará 30 dias para cada sexo, sendo as creanças que tenham de fazer parte d'ella escolhidas pelos respectivos inspectores sanitarios escolares.

A primeira colonia installar-se-ha em agosto e a ultima retirará em fins de setembro.

Em Aveiro, uma instituição d'estas seria d'uma despeza muito menor, e os seus resultados muito mais proficuos certamente.

Mas em Aveiro não se pensa n'estas ninharias.

Pois é pena.

Honra merecida

O «Diario» publica uma portaria testemunhando a Manoel Joaquim Alves Diniz o zêlo e probidade de que deu provas na administração do legado de Joaquim José Marques Guimarães a favor da escola da freguezia de Santa Justa de Lisboa.

Foi honra muito merecida por tão obsequioso quão distincto cavalheiro.

Emissão de vales

Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 200 réis; marco, 246; corôa, 209; peseta, 180; dollar, 1$050; e esterlino, 47 3|4.

Aveirenses notaveis

LXXV

Manuel José Mendes Leite

(Continuação)

Em 11 de Setembro de 1864 e pelo partido do Governo, saiu deputado por Aveiro.

Teve, por seu antagonista, Manuel Firmino d'Almeida Maia, que, apezar de estar na opposição, ainda obteve um grande numero de votos, em quasi todas as assembleias.

Em Maio do anno immediato e tendo caido o ministerio, foi dissolvida a Camara dos Deputados.

Em Julho effeituaram-se novas eleições, sendo eleito por este circulo o mesmo Manuel Firmino, como governamental.

Mendes Leite havia sido indigitado para deputado opposicionista, mas, por combinação amigavel, desistiu da candidatura e patrocinou a do seu collega e amigo Bento de Magalhães, que não obteve maioria em nenhuma das assembleias e perdeu por quasi seiscentos votos.

Seis annos esteve Mendes Leite quasi completamente retirado da politica, posto que sempre affecto ao partido historico e depois ao regenerador.

Com o anno de 1869 fundou o *Districto de Aveiro*, de que fôra um dos collaboradores e um dos fundadores principáes, o que não deixou de causar lhe desgosto, por ser um jornal, creado quasi exclusivamente, para deffender a politica partidaria de José Estevam.

Mendes Leite em 29 de Setembro de 1871 foi novamente nomeado para o cargo de governador civil d'este districto, depois de ser, telegraphicamente, consultado por Antonio Rodrigues de Sampaio, que então era ministro do Reino e que havia sido seu collega na Redacção da *Revolução de Setembro*, por cujo motivo era conhecido pelo nome de *Sampaio da Revolução.*

Por motivos politicos, pedia a sua exoneração em 28 de Abril de 1877.

Em 6 de Fevereiro do anno immediato, foi novamente eleito para o mesmo cargo e em 25 de Julho de 1879 tambem novamente e a seu pedido, obteve a sua exoneração.

Em 30 de Janeiro de 1881 voltou a exercer o cargo de governador civil e o exerceu até Fevereiro de 1886.

Nos principios de Junho do anno immediato, e quando eu tinha a minha residencia em Estarreja, vim a Aveiro e encontrei-me com Manuel José Mendes Leite, na Rua dos Mercadores e muito perto da Arcada da Praça.

Cumprimentamos nos e extranhei o encontral o tão magro, abatido e tristonho, muito acabrunhado e sem a sua natural juvialidade de outr'ora.

A isto me respondeu, meneando tristemente a cabeça:

—Então que quer, meu amigo? São os setenta e oito.

= Mas,—repliquei lhe,—quantos individuos tem essa edade e estão bem dispostos e vivem de perfeita saude?

— E os trabalhos? E os desgostos? E os desenganos e as ingratidões?

Nada mais lhe pude responder.

Apertou me affectuosamente a mão e despedimos-nos com uma simples cortezia.

No dia 20 de Agosto do mesmo anno (1887) e apoz uma doença, que poucos dias o retivera no leito, acabou os seus dias este aveirense na sua casa da Quinta do Seixal, d'esta cidade.

Eram quasi cinco horas da tarde, e pouco antes, havia recebido respeitosamente a Extrema Uncção e outros soccorros espirituaes.

O cadaver de Mendes Leite foi acompanhado ao cemiterio por grande numero de individuos, sem destincção de classes, nem posições nem opiniões politicas.

Pouco antes, estivéra depositado na Capella da Madre de Deus, situada defronte da casa, onde fallecera o mesmo individuo e das quaes era proprietario.

Mendes Leite morreu, como bom christão, pois, apezar das suas fragilidades, como homem, não era descrente e nunca deixou de frequentar os templos e de assistir muito respeitosamente ás solemnidades religiosas.

O seu enterro foi catholico. Juncto ao seu cadaver foram pronunciados alguns discursos.

Mendes Leite era muito erudito e intelligente. Sabia perfeitamente a lingua latina, fallava perfeitamente a franceza e traduzia a lingua ingleza com promptidão e desembaraço.

Como jurisconsulto, sabia perfeitamente as leis, antigas e modernas e teria sido um grande advogado, se desejasse e precizasse d'isso, para adquirir meios.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Chronica da Semana

Foram excessivamente quentes os dias da semana passada, mas nem por isso as mulheres da região abandonaram o uzo dos chales que lhes augmenta o volume do corpo, como os proprios effeitos da theoria mechanica do calôr, a que a sciencia chama—dilatação.

O chale é um atavio indispensavel e caracteristico pela maneira de trajar, ás mulheres d'Aveiro e seus arredores; e ainda que não seja verdadeiramente pela impressão sobre os nossos orgãos que podemos apreciar as quantidades de calôr, porque essa impressão não é absoluta, mas sim dependente do estado dos orgãos, eu revolto-me contra o uzo do chale n'esta epocha do anno, uso que se transforma em abuzo nada hygienico e bastante desgracioso.

Nas provincias daExtremadura, Alemtejo, Minho, Douro, Beira Baixa e parte da Beira Alta o chale no verão é racionalmente posto á margem. Sendo considerado um atavio d'agasalho poderia ainda justificar-se o seu uzo quando fôsse tão leve que o seu pezo e contextura não influissem no augmento de calôr. Para exemplo poderia citar-se um chale da imperatriz da Russia de grande valôr, fabricado e offerecido pelas mulheres de Oremburgo. E' tão fino como uma teia de aranha e póde facilmente ser passado por um annel. N'estas condicções o chale passaria a marcar, como a temperatura, o estado de equilibrio relativo às causas physicas que produzem sensações de calôr e frio.

Partindo d'este principio o chale das mulheres indicaria com certa exactidão não só o calôr, phenomeno physico, mas por elle poderiamos ir até á avaliação de certos factos intimos mais ou menos ligados com o seu temperamento e com a ardencia do sol, justificativa de certos desejos lubricos, que a propria natureza reclama.

Mas não; o chale nem essas vantagens offerece. E' apenas um tapa mizerias de deformações physicas, de pobreza occulta e muitas vezes d'um desleixo que a hygiene reprova.

Pois não será mais graciosa a mulher que a nossos olhos ostenta os contornos bem pronunciados das suas fórmas correctas, dignas de serem admiradas com certo enthusiasmo?

Não gostamos nós todos de vêr uma mulher bonita com roupas frescas e bem lavadas, como a sua propria carne? Nem a pobreza se justifica com o chale de preço mais elevado que as bluzas frescas de verão.

Raparigas novas! Vós todas que tendes confiança nos contornos das vossas fórmas, no aceio das vossas roupas, agora que o sol escalda, fechae na velha arca ou no moderno bahú o chale que garridamente ostentaes.

Em nome da hygiene e do bom gosto!

João Semgraça.

Annulações de contribuições

E' durante todo o mez corrente que na repartição de fazenda são recebidos os requerimentos para annulação por sinistros occorridos no anno corrente, nos predios ou culturas, de contribuição de renda, totalmente, ou correspondentemente ao prejuizo soffrido e collecta respectiva.

A TUBERCULOSE POLMONAR E O SEU EXTERMINIO!

A' imprensa de todo o mundo vem remettendo o sr. Visconde de Souza Soares a circular que abaixo reproduzimos e cujos preceitos nós muito desejariamos vel os applicados á desgraçada humanidade que soffre.

Diz a circular:

Dispondo do que posso para o bem geral, a minha consciencia ficará tranquilla.

Vou tratar de uma idéa minha, de alta importancia para a humanidade, e entrego a á protecção vigorosa da *Imprensa Jornalistica*, a essa alavanca do progresso universal, para que a desenvolva em bem geral, sendo sua egide a agua lustral que se derrame sobre ella ao apresentar-se no caminho dos factos consumados.

TUBERCULOSE PULMONAR!—Nome sinistro que faz estremecer a alma dos menos timoratos, molestia hoje considerada a *aza negra* da humanidade—o seu maior flagello—a fouce que decepa diariamente, em todo o mundo, milhares e milhares de vidas—sem remedio!

Que se tem feito, até hoje, para o exterminio de um mal tão grande?

Efficazmente,—nada...

Tem-se trabalhado e trabalha se muito—mas... o mal continua e a mortandade augmenta sempre—sem respeitar classes; tanto morre o pobre sem recursos, como o rico cheio d'elles!

E' horroroso! cada dia que passa, milhares de vidas desapparecem em todo o mundo, cortadas pelo terrivel flagello!

Triste situação a da humanidade!

Onde encontrará um meio efficaz de se livrar de tão grande mal?

— —

Todos sabem que a *tuberculose pulmunar* é molestia contagiosa; todos hoje estão d'isso convencidos e, comtudo, as providencias que se têm tomado até aqui, para a sua preservação, resultam improficuas.

Molestia de contagio facil, mas com *desenvolvimento lento*, não se lhe tem dado nem dá a importancia dispensada ás de *desenvolvimento rapido*, e, no emtanto, o mal é o mesmo; é só questão de *lentidão* ou de *rapidez* no seu progresso...

Porque não se usa, pois, com a *tuberculose*, dos mesmos cuidados de *precaução* empregados com as outras molestias egualmente contagiosas?

O mal merece iguaes cuidados: é tambem um *monstro* que faz estragos e que necessita ser estirpado efficazmente da humanidade, extincto para sempre.

— —

Em toda a parte do mundo existem lazaretos e hospitaes, isolados e apropriados para doenças de molestias contagiosas, onde os individuos atacados são obrigados a recolher se. Porque se não faz o mesmo com os doentes *tuberculosos?*

Oppõem se elles proprios e suas familias?—Responda-se lhes que é uma exigencia em obediencia á auctoridade competente, á Lei, que deve ser egual para todos.

— —

A preservação das doenças é ponto essencial da medicina: preservando-se, não ha que combater.

Baseado n'este principio e sem contornos, lembro o seguinte:

Que cada paiz faça construir, em logares isolados e apropriados, sanatorios especiaes de *tratamento* e de *convalescença* para *tuberculosos*, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe;

Que se constituam juntas medicas de sanidade, obrigadas a fazer as suas visitas pelos domicilios, fazendo transportar para os respectivos sanatorios todo o *tuberculoso* em estado de *contagiosidade*, sem contemplação á sua posição, seja ella qual fôr.

Que nos sanatorios de 3.ª classe, os doentes, sendo pobres, terão tratamento gratuito;

Que, nos de 2.ª e 1.ª classe, os doentes pagarão o seu tratamento pelos preços da tabella;

Que, logo que os doentes melhorem e o seu estado de contagiosidade desappareça, sejam transportados para os *sanatorios de convalescença*, onde estarão, pelo menos, um anno, até que fique bem assegurada a sua cura.

Não resta hoje duvida de que a *tuberculose pulmonar* é molestia *curavel*, bem como uma das mais *traiçoeiras* que existe, sendo por isso necessario todo o cuidado com os doentes, na sua convalescença.

Desapparecendo, pois, a contagiosidade, a molestia tem que limitar-se ás suas primitivas victimas e assim, *não podendo progredir*, terá *infallivelmente* que extinguir-se, ou, pelo menos, diminuir.

— —

Para maior facilidade na obtenção de recursos necessarios para a realisação d'este emprehendimento de grande humanitarismo, crie-se uma contribuição especial destinada para esse fim, e assim os Governos, a quem estes Sanatorios fiquem entregues, sem sacrificio para o thesouro publico, tratarão, não só da construcção, como da administração interna dos mesmos, podendo, talvez com a receita dos doentes que pagarem, fazer as despezas com as classes pobres.

— —

A idéa ahi fica.

Entrego-a á protecção da digna *Imprensa Jornalistica* universal (para quem é remettido este impresso) confiado em que a aproveitará em beneficio da humanidade.

Assim, cumprindo com o meu dever—«a minha consciencia ficará tranquilla.»

Porto, 25 de Maio de 1908.

Visconde de Souza Soares.

Uma benemerita rara

Acaba de fallecer em Paris, com 87 annos de edade, madame Provigny. As janellas da sua residencia nunca mais se abriram depois da morte de mr. de Provigny, notario, victima de um accidente. Apesar de viver n'um dos centros mais movimentados de Paris, a casa do boulevard Poissoniére parecia uma clausura. Pela sua morte soube se que ella deixou, além de uma preciosa collecção de objectos de arte, uma enorme fortuna pessoal legando aos pobres de Paris 10 milhões de francos (400:000 libras sterlinas, ou 1:800 contos).

A DESTRUIÇÃO DAS MOSCAS

Está provado que as moscas são um poderoso vehiculo de microbios, sendo por isso muitas doenças transmittidas por esse perigoso insecto.

No extrangeiro tem-se estudado bastante a causa da diffusão das moscas, combatendo-se *á outrance* o estabelecimento proximo das povoações de depositos de estrumes ou detrictos, porque são elles que mais favorecem a reproducção da mosca.

Para a sua destruição o dr. Delamarre aconselha o emprego de formol em solução ao decimo.

Enchem-se alguns pratos d'essa solução e collocam se no ponto invadido pelas moscas, sobre mesas, sobre cadeiras e no chão. Vinte e quatro horas depois, esses pratos e a zona circumjacente estão cheios de moscas e mosquitos envenenados; os que não ficam ahi vão cahir a alguma distancia.

Os mosquitos, como fica dito, morrem com o formol; mas precisa-se attrahil-os. Como são noctambulos, bom é metter uma lamparina de vidro no meio do prato, tendo o cuidado de não untar este de mel ou de assucar, para as moscas como para os mosquitos, porque sugarão o dôce e não o formol.

Um bom negocio este do formol, para Aveiro, onde os depositos de detrictos, de escassos, de moliços e d'estrumes existem, em promiscuidade, nos bairros mais populosos.

As malhadas dos Santos Martyres, da Fonte Nova, o Ilhote do Côjo, o antigo jardim do *Gymnasio*, etc., etc., são monturos que comprovàm a nossa asserção.

Ah! que se não fôsse o vento que ás vezes tanto nos importuna...

Contribuições de renda de casa de sumptuaria e industrial

Até ao dia 30 do mez corrente serão recebidas na repartição de fazenda as declarações e mais esclarecimentos a que são obrigados os proprietarios ou usufructuarios de predios urbanos, os donos dos estabelecimentos, todos os contribuintes, emfim, para fins da inscripção, lançamentos e alterações nas matrizes das respectivas contribuições, com relação ao 2.º semestre do anno corrente.

No que diz respeito á contribuição industrial, porém, o praso é de 1 a 17 de julho proximo.

Viagem á Australia

A Companhia da Mala Real Ingleza, em vista do exito que obteve a excursão do «Asturias» á Australia, em janeiro findo, determinou fazer sahir outro dos seus mais luxuosos paquetes e o maior, empregado no commercio do Oriente e que sahirá de Tolbury para a Australia.

Egreja d'Espinho

Acha-se já concluida a importante obra do altar-mór da nova egreja parochial d'Espinho, tendo-se já ali celebrado missa. O referido altar-mór é uma obra de valor e de muito merecimento artistico, bellamente executado pelo habil entalhador de Grijó, sr. Alberto de Souza Reis, sendo a planta do distincto architecto nosso bom amigo sr. Jayme dos Santos, residente n'esta cidade, a quem damos os parabens.

Os bens de D. Carlos na Inglaterra

O «Correio da Noite» e o «Dia» publicaram um telegramma de Londres dizendo que os bens que o fallecido rei D. Carlos possuia alli estão avaliados em 16:691 libras esterlinas ou sejam 75.109$000

Muito áquem dos celebres vinte mil contos que se dizia o saudoso monarcha ter alli á ordem. O que é este mundo e os seus alviçareiros.

Tal deposito constituiria descredito para qualquer *bacalhoeiro* rico.

Festejos em Coimbra

Foram addiados para 9 e 12 de julho proximo os imponentes festejos que se preparam em Coimbra para a solemnidade da Rainha Santa, a que concorrem trez bandas militares, com o estabelecimento de comboyos especiaes.

A DEBILIDADE GERAL

Tem origem em sangue pobre e encontra as suas victimas entre as pessôas de ambos os sexos, porém mais frequentemente entre as mulhes devido ás condições que tornam as mulheres mais susceptiveis de perderem a vitalidade do que os homens. Para restaurar a saude em taes casos o sangue deve ser inteiramente purificado, vitalisado e inriquecido; e o melhor de todos os remedios para o desempenho d'este serviço é a *Salsaparrilha do Dr. Ayer*. Transforma o sangue enfraquecido e viciado n'uma forte e pura corrente mantenedora da vida, a qual permitte ao organismo reparar a sua perda. No tratamento d'esta affecção é importante que os intestinos sejam regularmente evacuados, e o estomago, o figado e os rins temporariamente estimulados com as *Pilulasdo Dr. Ayer*.

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª.

Lowell, Mass.

U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Lucas, 85, 1.º—Rua Mousinho da Silveira—Porto.

Emigrantes para o Brazil

Durante o mez de maio passado emigraram para aquelle importante estado da America, 1447 portuguezes. Onde irá isto parar, oh ceus!...

Tempo

Tem preponderado um calor suffocante e pouco proprio mesmo da estação, evidenciando proxima tormenta, a qual já se tem feito annunciar, felizmente, muito ao longe.

Sal

Corre actualmente por 18 mil réis o wagon, este importante genero, sendo posto na estação do caminho de ferro.

Publicações

Mundo Elegante.—Recebemos o ultimo numero d'esta magnifica e distincta revista illustrada, editada em Paris, sobre a direcção do sr. Antonio de Souza, e suas illustradas filhas, que como sempre vêm despertando o maximo interesse aos seus numerosos leitores.

Agradecemos penhorados.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Sahidas em 8

Cahique *Santa Victoria*, mestre Antonio Martins Orphão, para Cezimbra com sal.

Sahidas em 9

Hiate *Soares*, mestre Santos Henrique Troia, para o Porto, com sal.—Chalupa 7.º *Machado*, mestre Cazemiro dos Santos Saltão, para o Porto, com sal. — Chalupa *Bella Jardineira*, mestre Manuel Maria Vaz, para Peniche, com sal.

Sahidas em 10

Hiate *Novo Social*, capitão Izaac Bernardo Camello, para Ponta Delgada, com sal.—Chalupa *Chiquita*, mestre Manuel Pelicas, para Peniche, com sal.

Em 10. Vento N. e E. mar bom.

Paginas de viagem

VI

VIGO

BAR BANDEIRA

A palavra ingleza *bar* corresponde genericamente á portugueza: *barra*. Significa, em linguagem profissional, gabinete de taberna ou casa de bebidas. Modernamente o *bar* marca a transição d'estes estabelecimentos para o restaurante. Alem do conforto, encaminhado sempre para o luxo, o *bar* offerece não só as mais variadas bebidas alcoolicas e fermentadas, como tambem aperitivos e iguarias que espicacem, irritem e exagerem a a sede, para tornar aquellas mais agradaveis e necessarias, e por isso se fazer maior consumo d'ellas. O restaurante explora a fome, o *bar* a sede.

O *Bar Bandeira* é um requintado estabelecimento n'este genero, e o unico de Vigo. A sua denominação vem-lhe do dono, Antonio Bandeira, um portuguez, do Porto, com seus 35 annos, janota, pequeno, secco, vibrante e rijo como aço, e muito esperto. Nos olhos grandes, negros, scintilantes, movediços, desasocegados tem retratada a vivacidade. Ha muitos annos que anda por Hespanha tratando de vinhos, mas ha poucos que fundou o *Bar Bandeira*, que rapidamente medrou e afamou.

O *Bar Bandeira* alem da sua importancia especifica, tem outra maior: sustenta vivo e continuo o reclamo dos *Vinhos do Porto, de Antonio Bandeira*, com cuja venda este enriquece a olhos vistos. Para evidencia d'este enriquecimento basta lembrar que os maiores vapores—alguns com 14 mil toneladas, de 15 das mais poderosas companhias de navegação transatlantica fazem escala, de ida e volta, por Vigo; que este é o porto de mais movimento de toda a Hespanha; que para os maritimos o *Port wine* não passou de moda; e que o vinho do Porto de Antonio Bandeira não tem, entre os vinhos licorosos, competidor em barateza. Nem até entre os vinhos de marca duriense, porque estes pagam, por garrafa, cerca de 3 pesetas, 540 réis, de direitos em Hespanha, e ha vinhos da marca Antonio Bandeira a 2,5 pesetas, 450 réis, a garrafa, quando a dos mais baratos da conhecida e bem vulgarisada marca D. Antonia Ferreira não se compra em em Vigo por menos de 7 pesetas, 1$260 réis! Em todas as vidraças de mercearias, de lojas de bebidas e de tabernas campeiam as garrafas e meias garrafas de Vinho do Porto, de Antonio Bandeira, para tentação e satisfação dos innumeros marinheiros e viajantes estrangeiros, principalmente inglezes. Alem d'isso Antonio Bandeira é o fornecedor de vinhos do Porto para os numerosos navios que diariamente aportam a Vigo.

O *Bar Bandeira* está optimamente situado, na rua de Moreno Velazquez, que corta a antiga, do Principe, a mais frequentada por se ajuntarem ali as mais elegantes lojas de modas, pastelaria, quinquilheria, flores, mercearia e de toda a qualidade de fazendas, e a moderna, de Policarpo Sanz que tende a a completal-a e a succeder-lhe, e que ambas vão dar á Puerta del Sol, o coração de Vigo.

O *Bar Bandeira* tem perto e do mesmo lado da rua a agencia da Mala Real Ingleza, e um pouco acima o Correio geral, e do outro lado e mesmo em frente o Commando Militar da Provincia de Pontevedra a cuja circumscripção administrativa pertence Vigo, e as estações telegraphicas de Hespanha e as 2 dos cabos submarinos inglez e alemão, com empregados das respectivas nações. Convem notar que os serviços postaes em Hespanha são tão independentes dos telegraphicos que vivem em edificios separados e, muitas vezes, distantes com grave incommodo publico.

Na mesma rua do *Bar Bandeira* funccionam actualmente uma Exposição de feras, um Theatro de Variedades, e 3 Cinematographos! Esta rua vae dar ao unico jardim publico de Vigo, a Alameda, e segue até o explendido caes da bahia, passando entre a Alfandega e a Capitania do porto. Calcule-se por tudo isto a concorrencia n'esta rua e os milhares de pessoas que diariamente passam á porta do *Bar Bandeira*.

(Continua.) BARÃO DE CADORO.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo

DE

CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' omelhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON = Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON = Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 29 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 14 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.